

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO -
CAU/SC

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO SANTA CATARINA - CAU/SC

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Balanço financeiro

Balanço orçamentário

Demonstração das variações patrimoniais

Demonstração dos fluxos de caixa

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho Federal e ao Conselho Diretor do
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina - CAU/SC
Florianópolis - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina - CAU/SC ("Entidade" ou "Conselho"), que compreendem os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina - CAU/SC em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração e limitação de circulação

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nºs 2.1 e 3.2.1, que informa que o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou, em 04 de outubro de 2016, a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), que normatiza os aspectos relacionados à estrutura conceitual básica para elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas Entidades do Setor Público. Ademais, a Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional STN nº 539/2015, anexo único, determinou prazos de atendimento aos referidos normativos, traçando um cronograma para que, até 2021, todas as normas estejam convergidas. Atualmente, o sistema CAU encontra-se em processo de implementação dos referidos normativos contábeis. Nesse sentido, o presente relatório pode não servir para outras finalidades e, portanto, sua distribuição deve ser limitada às partes familiarizadas com seus objetivos e sua base de elaboração. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 13 de abril de 2020.

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balço Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2018 à 31/12/2018

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	9.918.307,84	9.041.434,24	PASSIVO CIRCULANTE	874.712,90	769.868,47
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.042.080,93	7.327.505,82	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	452.936,33	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	1.836.382,23	1.419.109,74	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	39.844,68	294.818,68	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	308.564,69	278.700,45
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	1.949,66	394.264,50
	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	111.262,22	96.903,52
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	446.908,79	490.443,31	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	6.080,80	276.022,63
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	147,90	147,90	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	147,90	147,90	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	427.884,92	472.864,22	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	803.933,03	775.198,55	PROVISÕES A LONGO PRAZO	6.080,80	276.022,63
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	376.048,11	302.334,33	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
INTANGÍVEL	18.875,97	17.431,19		0,00	0,00
SOFTWARES	33.702,33	26.773,87		0,00	0,00
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	14.826,36	9.342,68		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	880.793,70	1.045.891,10

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	9.484.422,93	8.485.986,45
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.484.422,93	8.485.986,45
TOTAL	10.365.216,63	9.531.877,55	TOTAL	10.365.216,63	9.531.877,55
ATIVO FINANCEIRO	8.042.080,93	7.327.505,82	PASSIVO FINANCEIRO	1.025.876,12	1.208.140,23
ATIVO PERMANENTE	2.323.135,70	2.204.371,73	PASSIVO PERMANENTE	6.080,80	276.022,63
SALDO PATRIMONIAL				9.333.259,71	8.047.714,69

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	28.886,85D	698.785,64
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	28.886,85C	698.785,64D

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	7.016.204,81	6.119.365,59

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	8.406.889,53	7.403.840,06	Despesa Orçamentária	7.721.380,53	7.103.477,91
RECEITA REALIZADA	8.406.889,53	7.403.840,06	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	151.163,22	431.152,76
RECEITA CORRENTE	8.406.889,53	7.403.840,06	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	305.336,17	277.473,57
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	3.208.202,68	2.789.454,67	CREDITO EMPENHADO – PAGO	7.264.881,14	6.394.851,58
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	3.208.202,68	2.789.454,67	DESPESA CORRENTE	7.229.218,20	6.346.862,57
ANUIDADES	3.208.202,68	2.789.454,67	PESSOAL	4.265.820,39	3.779.002,98
RECEITA DE SERVIÇOS	4.536.941,27	3.985.306,82	MATERIAL DE CONSUMO	85.391,03	47.388,06
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	11.295,56	15.076,40	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	491.802,50	441.825,00
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	4.525.039,23	3.969.532,47	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.319.692,37	1.043.701,77
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	606,48	697,95	ENCARGOS DIVERSOS	238.303,11	192.025,13
FINANCEIRAS	599.606,01	595.224,73	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	828.208,80	842.030,45
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	599.606,01	595.224,73	DESPESA DE CAPITAL	35.662,94	47.989,01
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	74.177,60	50.003,54	INVESTIMENTOS	35.662,94	47.989,01
MULTAS SOBRE ANUIDADES	83.387,82	91.740,89	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		889,18
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	442.040,59	453.480,30			
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITO		409,89			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	62.139,57	33.853,84			
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.100,79	1.281,07			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	60.859,87	29.778,04			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	178,91	40,77			
ÔNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS		2.753,96			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	3.952.002,69	3.590.660,20	Pagamentos Extraorçamentários	3.922.936,58	3.336.645,09
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	151.163,22	431.152,76	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	421.752,07	301.829,12
Inscrição de Restos a Pagar Processados	305.336,17	277.473,57	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	276.981,11	5.776,08
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	668.130,97	610.279,93	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	653.772,27	549.529,01
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.827.372,33	2.271.753,94	Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.570.431,13	2.479.510,88
Saldo em espécie do Exercício Anterior	7.327.505,82	6.773.128,56	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	8.042.080,93	7.327.505,82
Caixa e Equivalente de Caixa	7.327.505,82	6.773.128,56	Caixa e Equivalente de Caixa	8.042.080,93	7.327.505,82
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		
Total:	19.686.398,04	17.767.628,82		19.686.398,04	17.767.628,82

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	8.791.421,09	8.813.523,00	8.406.889,53	-406.633,47
RECEITAS DE CONTRIBUIÇOES	3.453.101,00	3.389.098,00	3.208.202,68	-180.895,32
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	3.453.101,00	3.389.098,00	3.208.202,68	-180.895,32
ANUIDADES	3.453.101,00	3.389.098,00	3.208.202,68	-180.895,32
RECEITA DE SERVIÇOS	4.514.398,00	4.659.078,00	4.536.941,27	-122.136,73
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	30.000,00	30.000,00	11.295,56	-18.704,44
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	4.482.898,00	4.627.578,00	4.525.039,23	-102.538,77
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	1.500,00	1.500,00	606,48	-893,52
FINANCEIRAS	783.467,09	695.236,00	600.490,46	-94.745,54
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	783.467,09	695.236,00	600.490,46	-94.745,54
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	120.000,00	95.000,00	74.177,60	-20.822,40
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	8.000,00	8.000,00	884,45	-7.115,55
MULTAS SOBRE ANUIDADES	197.620,00	134.388,91	83.387,82	-51.001,09
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	457.847,09	457.847,09	442.040,59	-15.806,50
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	40.455,00	70.111,00	61.255,12	-8.855,88
MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	216,34	216,34
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	40.455,00	70.111,00	60.859,87	-9.251,13
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	0,00	178,91	178,91
RECEITA DE CAPITAL	5.959.935,00	6.119.366,00	0,00	-6.119.366,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			5.959.935,00	6.119.366,00	0,00	-6.119.366,00		
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE			5.959.935,00	6.119.366,00	0,00	-6.119.366,00		
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00		
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			14.751.356,09	14.932.889,00	8.406.889,53	-6.525.999,47		
DÉFICIT			0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL			14.751.356,09	14.932.889,00	8.406.889,53	-6.525.999,47		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS			DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPEZA CORRENTE			8.741.421,09	8.791.159,17	7.685.003,59	7.534.554,37	7.229.218,20	1.106.155,58
PESSOAL			5.004.415,18	4.965.133,09	4.532.006,94	4.532.006,94	4.265.820,39	433.126,15
PESSOAL E ENCARGOS			4.920.445,18	4.842.440,14	4.414.429,43	4.414.429,43	4.148.242,88	428.010,71
DIÁRIAS			83.970,00	122.692,95	117.577,51	117.577,51	117.577,51	5.115,44
MATERIAL DE CONSUMO			77.492,43	120.732,94	93.149,06	85.391,03	85.391,03	27.583,88
MATERIAL DE CONSUMO			77.492,43	120.732,94	93.149,06	85.391,03	85.391,03	27.583,88
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA			663.851,52	609.285,29	502.143,65	502.143,65	491.802,50	107.141,64
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS			112.135,36	118.163,11	96.407,58	96.407,58	90.059,24	21.755,53
DIÁRIAS			551.716,16	491.122,18	405.736,07	405.736,07	401.743,26	85.386,11
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA			1.785.579,23	1.930.037,75	1.490.838,95	1.348.147,76	1.319.692,37	439.198,80
SERVIÇOS DE CONSULTORIA			675.306,91	705.253,45	506.860,02	439.447,67	432.347,00	198.393,43
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO			22.830,32	35.417,54	8.245,39	8.245,39	7.643,20	27.172,15
MANUTENÇÃO SISTEMAS INFORMATIZADOS			59.170,00	13.999,04	0,00	0,00	0,00	13.999,04
SERVIÇOS PRESTADOS			864.993,00	922.822,12	758.030,66	682.751,82	661.999,29	164.791,46
PASSAGENS			163.279,00	252.545,60	217.702,88	217.702,88	217.702,88	34.842,72
ENCARGOS DIVERSOS			220.581,13	298.347,22	238.656,19	238.656,19	238.303,11	59.691,03
ENCARGOS DIVERSOS			220.581,13	298.347,22	238.656,19	238.656,19	238.303,11	59.691,03
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			989.501,60	867.622,88	828.208,80	828.208,80	828.208,80	39.414,08

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	175.297,00	146.081,00	146.080,80	146.080,80	146.080,80	0,20
CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO	274.576,60	181.913,88	142.500,00	142.500,00	142.500,00	39.413,88
CSC - Centro de Serviço Compartilhado	539.628,00	539.628,00	539.628,00	539.628,00	539.628,00	0,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	5.959.935,00	6.119.365,59	36.376,94	35.662,94	35.662,94	6.082.988,65
INVESTIMENTOS	5.959.935,00	6.119.365,59	36.376,94	35.662,94	35.662,94	6.082.988,65
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	121.500,00	148.120,00	29.448,48	28.734,48	28.734,48	118.671,52
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	5.838.435,00	5.964.317,13	0,00	0,00	0,00	5.964.317,13
INTANGÍVEL	0,00	6.928,46	6.928,46	6.928,46	6.928,46	0,00
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	50.000,00	22.364,24	0,00	0,00	0,00	22.364,24
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	14.751.356,09	14.932.889,00	7.721.380,53	7.570.217,31	7.264.881,14	7.211.508,47
SUPERÁVIT	0,00	0,00	685.509,00	0,00	0,00	-685.509,00
TOTAL	14.751.356,09	14.932.889,00	8.406.889,53	7.570.217,31	7.264.881,14	6.525.999,47

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	9.438.551,86	8.404.868,55	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	8.482.924,46	7.335.884,82
CONTRIBUIÇÕES	4.238.372,55	3.700.174,43	PESSOAL E ENCARGOS	4.474.670,24	4.023.651,44
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	4.238.372,55	3.700.174,43	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	4.084.457,13	3.695.391,28
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	4.238.372,55	3.700.174,43	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	4.084.457,13	3.695.391,28
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	4.536.941,27	3.985.306,82	BENEFÍCIOS A PESSOAL	390.213,11	328.260,16
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	4.536.941,27	3.985.306,82	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	390.213,11	328.260,16
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	4.536.941,27	3.985.306,82	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	2.513.839,97	2.134.768,49
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	600.490,46	596.505,80	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	85.391,03	48.715,44
JUROS E ENCARGOS DE MORA	884,45	1.281,07	CONSUMO DE MATERIAL	85.391,03	48.715,44
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	884,45	1.281,07	SERVIÇOS	2.349.251,48	2.009.916,44
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	74.177,60	50.003,54	DIARIAS	523.728,70	439.794,84
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	74.177,60	50.003,54	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	314.110,46	249.462,43
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	525.428,41	545.221,19	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	1.511.412,32	1.320.659,17
MULTAS SOBRE ANUIDADES	525.428,41	545.221,19	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	79.197,46	76.136,61
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	62.747,58	122.881,50	DEPRECIACAO	79.197,46	76.136,61
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	178,91	40,41	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	838.707,79	887.352,19
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	178,91	40,41	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	838.707,79	887.352,19
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	62.568,67	122.841,09	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	838.707,79	887.352,19
MULTAS ADMINISTRATIVAS	216,34	0,00	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	655.706,46	14.090,07
INDENIZAÇÕES	60.859,87	29.778,04	REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	655.706,46	14.090,07
ÔNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS	0,00	173,60	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CREDITOS	655.706,46	14.090,07
REVERSÃO DE PROVISÕES	1.000,00	92.443,50	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	276.022,63
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	492,46	445,95	DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	276.022,63
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	0,00	276.022,63

Total das Variações Ativas :	9.438.551,86	8.404.868,55	Total das Variações Passivas :	8.482.924,46	7.335.884,82
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	955.627,40	1.068.983,73
Total	9.438.551,86	8.404.868,55	Total	9.438.551,86	8.404.868,55

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	8.406.889,53	7.403.840,06
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	3.208.202,68	2.789.454,67
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	3.208.202,68	2.789.454,67
ANUIDADES	3.208.202,68	2.789.454,67
RECEITA DE SERVIÇOS	4.536.941,27	3.985.306,82
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	11.295,56	15.076,40
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	4.525.039,23	3.969.532,47
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	606,48	697,95
FINANCEIRAS	599.606,01	595.224,73
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	599.606,01	595.224,73
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	74.177,60	50.003,54
MULTAS SOBRE ANUIDADES	83.387,82	91.740,89
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	442.040,59	453.480,30
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITO	0,00	409,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	62.139,57	33.853,84
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.100,79	1.281,07
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	60.859,87	29.778,04
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	178,91	40,77
ÔNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS	0,00	2.753,96
OUTROS INGRESSOS	3.495.503,30	2.882.033,87
DESEMBOLSOS		
DESPEZA CORRENTE	7.229.218,20	6.346.862,57
PESSOAL	4.265.820,39	3.779.002,98
MATERIAL DE CONSUMO	85.391,03	47.388,06
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	491.802,50	441.825,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.319.692,37	1.043.701,77
ENCARGOS DIVERSOS	238.303,11	192.025,13
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	828.208,80	842.030,45
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	889,18
OUTROS DESEMBOLSOS	3.922.936,58	3.336.645,09
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	750.238,05	602.366,27
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	35.662,94	47.989,01
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-35.662,94	-47.989,01
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	714.575,11	554.377,26
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	7.327.505,82	6.773.128,56
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	8.042.080,93	7.327.505,82

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

1. Informações gerais

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina – CAU SC, criado pela Lei nº 12.378/2010 tendo como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do arquiteto e urbanista. Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado a Administração Indireta e funciona como Autarquia Estadual, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regimento Geral, Resolução CAU BR nº 033/2012.

O Conselho está localizado cidade de Florianópolis (SC), na Av. Prefeito Osmar Cunha, nº 260 – Ed. Royal Business Center, 6º andar, Centro, sob a jurisdição do Estado de Santa Catarina.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 07 de março de 2020.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 01/14, e Portaria STN nº 700 de 10/12/2014, 8ª edição, e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público conforme NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, NBC TSP 07, NBC TSP 11 e NBC TSP 17.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Entidade.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível;
- Provisão para contingências, sempre que constituída; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade, de forma comparativa com as demonstrações contábeis do exercício anterior.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota 9), e a estimativa para perdas em função do risco de crédito de clientes (Nota 6) e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 13). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

3. Políticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, exceto no que tange às provisões para devedores duvidosos (subitens 3.2. e 3.2.1), ressaltam-se:

3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Créditos de anuidades

As contas a receber de anuidades são inicialmente reconhecidas pelo valor estimado em proposta orçamentária referente a previsão de receitas dos profissionais ativos no banco de dados do CAU/SC, entretanto, os valores são ajustados aos valores efetivamente realizados/arrecadados ao final do encerramento do exercício. Quando há necessidade de constituição de provisão para perdas de créditos, a administração realiza uma análise individualizado de cada caso.

3.2.1 Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos

a) **Implantação de política contábil em 2017** – Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/SC procedeu ao registro contábil de Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos ao

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

encerramento do exercício de 2017.

b) **Base de mensuração** – Média aritmética ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos últimos três exercícios ao deste balanço, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2012 (ano de início das atividades do Conselho) a 2018.

c) **Julgamento pela aplicação** – Tratando-se de implantação de política, decidiu-se aplicar critério proposto pelo CAU/BR por meio da Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017, plausível à realidade do CAU/SC, considerando-se o princípio contábil do conservadorismo ou prudência ao tempo em que se utiliza o comportamento histórico de recebimentos em detrimento de estimativas de recebimentos em ações de cobrança.

d) Reflexo patrimonial comparativo

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Créditos de Anuidade	4.270.801	3.197.823
(-) Perdas de Devedores Duvidosos	(2.434.419)	(1.778.713)
Total	1.836.382	1.419.110

Do montante na conta de PDD de R\$2.434.419 do ajuste contábil em 2019, sendo que deste valor R\$387.113 incidente sobre os créditos de anuidades de pessoa física de 2018 e R\$268.593 de pessoa jurídica ano 2018, foi registrado como variação patrimonial diminutiva do exercício do balanço. O ajuste para perdas de devedores duvidosos é calculado atualmente, conforme metodologia apresentada na nota explicativa nº 6, sendo utilizado no exercício de 2019 o percentual de 84% para profissionais e para empresa 92%. Não houve ajuste para as anuidades do ano corrente.

3.3. Estoques

Caso a Entidade venha a manter controle dos estoques, estes serão registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização.

3.4. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “impairment”, quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

Descrição	Anos
Móveis e Utensílios	10
Máquinas e Equipamentos	10
Instalações	10
Utensílios de Cozinha	5
Equipamentos de Processamento de dados	5
Biblioteca	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.5. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

3.6. Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.8. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 14.

3.9. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

3.10. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

3.11. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

3.12. Demonstração das variações patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

3.13. Demonstração do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

a) Risco de Crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 6.

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

de curto prazo; e

ii) com relação as contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

b) Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 5. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Instituição Financeira	Modalidade	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Banco do Brasil c/ Movimento	Cta Corrente	-	4.877
Banco do Brasil c/ Arrecadação	Cta Corrente	8.697	6.738
Banco do Brasil – Fundos de Investimento 105810-X	Aplicação	1.040.853	427.593
Banco do Brasil – Fundos de Investimento 106810-X	Aplicação	6.992.530	6.838.297
Banco do Brasil Ourocap	Tit.Capitalização	-	50.000
Total		8.042.080	7.327.505

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

6. Créditos de anuidade

Os valores a receber classificados no grupo Créditos a Curto Prazo estão segregados por anuidades do ano corrente Pessoa Física e Pessoa Jurídica, e exercícios anteriores Pessoa Física e Pessoa Jurídica.

Em atendimento a Resolução CFC nº 1.111/07, foram reconhecidos nos encerramentos de 2017, as perdas estimadas, considerando saldos contábeis.

Uma vez levantado a divergência entre valores contábeis e relatório SICCAU (Sistema de Informação e Comunicação do CAU), foram necessários ajustes contábeis. Visto que, as contas de anuidades são reconhecidas pelo valor estimado em proposta orçamentária (Nota 3.2 e 3.2.1). E, em decorrência deste levantamento foi constituído saldo de Provisão de Perdas Duvidosas. Para apuração do percentual de Provisão de Perdas Duvidosas, foi realizado um comparativo dos 3 últimos anos versus 31/12/2018, onde obteve-se o percentual de 81% de inadimplência, o método utilizado foi a média ponderada, sendo assim aplicando – se à Resolução CFC nº 1.111/07. Para o ano de 2019 foi utilizado a mesma metodologia, porém com diferenciação dos percentuais para profissionais e empresa, sendo 84% e 92% respectivamente.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Pessoa Física – Exercício Corrente	1.051.741	826.941
Pessoa Jurídica – Exercício Corrente	414.006	358.235
Pessoa Física – Exercícios Anteriores	1.827.882	1.319.894
Pessoa Jurídica – Exercícios Anteriores	977.172	692.752
(-) Provisão para Perdas de Créditos PF	(1.535.421)	(1.148.308)
(-) Provisão para Perdas de Créditos PJ	(898.998)	(630.404)
Total	1.836.382	1.419.110

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

7. Demais créditos a curto prazo

Descrição		2019	2018
Adtos a fornecedores	7.1	2.144	16
Adtos férias	7.2	-	-
Adtos diversos	7.3	1.812	1.540
Adtos à Imprensa Nacional	7.4	3.428	583
Adtos da Folha de Pagamento	7.5	847	684
Processo nº 076284.64.2014.4.04.7100	7.6	4.944	-
Processo nº 0001695-4.2016.5.12.0035		-	268.942
Impostos a Recuperar	7.7	3.085	1.963
Devedores da Entidade	7.8	11.989	9.495
Fundo de Apoio	7.9	76	76
Impostos retidos indevidamente	7.7	11.520	11.519
Total		39.845	294.819

Os demais créditos são representados por contas de adiantamentos diversos, impostos retidos indevidamente, impostos a recuperar e depósitos judiciais. Podemos destacar algumas contas com os valores relevantes e outras de valores que não impactam no balanço patrimonial.

7.1. Adiantamento de Fornecedores

Esse saldo é remanescente do ano 2014 e 2019.

Data – Conta – Adtos a Fornecedores	Valor
08/12/2014 -adto. Angeloni	405
08/12/2017 – Baixa Angoloni	(403)
22/12/2017 – Adto Celesc	15
27/12/2019 – Vale transporte ref.01/2020	2.127
Total	2.144

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

7.2. Adiantamento de Férias

São pagamentos de férias efetuados adiantadamente, quando da confecção da folha esse valor pode diminuir ou permanecer para ser descontado na próxima folha.

Data – Conta – Adtos de Férias	Valor
31/12/2019 – Pagamento Férias diversos funcionários	-
Total	-

7.3. Adiantamento Diversos

Atualmente nesta conta tem valores de anos anteriores e do exercício corrente. São efetuados lançamentos a título de adiantamentos a fornecedores, quando de fato ocorre a despesa e baixado o valor adiantado, conforme quadro de movimentação abaixo.

Data – Conta – Adtos Diversos	Valor
31/12/2016 – Saldo de exercícios anteriores	629
14/09/2017 – Adto. WTL Turismo e Locação	286
06/06/2018 - Ressarcimento 15106 Eluize F. Mendes	94
14/11/2018 – Ressarcimento 1506 Betsy Beuther	32
02/04/2019 – Ressarcimento 156252 Rosangela Thiesen	55
24/07/2019 – Ressarcimento 16198 Camila da Silva Conceição	22
24/07/2019 – Ressarcimento 16553/16555 Francine Stefanos	54
27/08/2019 – Ressarcimento 16199 Camila da Silva Conceição	7
09/10/2019 – Condomínio Royal Business	41
20/11/2019 – Ressarcimento 17209 Luana Tiburski	4
20/11/2019 – Ressarcimento 17330 Hemmanuelle Grasel	27
20/11/2019 – Ressarcimento 17245 Dayana Moutinho Saldanha	34
05/12/2019 – Adiantamento Condomínio Royal Business	527
Total	1.812

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

7.4. Adiantamento à Imprensa Nacional

Nesta conta e realizados os adiantamentos a Imprensa Nacional, quando incorrida a despesa e utilizada os créditos existentes.

Data – Conta – Adtos à Imprensa Nacional	Valor
31/12/2019 – saldo de adiantamento em 20/12/2019	3428
Total	3.428

7.5. Adiantamento da Folha de Pagamento

A conta adiantamento da folha de pagamento ela comporta os valores que não são despesa da entidade, ou seja, descontos efetuados na folha com pessoal, como plano de saúde e vale transporte.

Data – Conta – Adtos da Folha de Pagamento	Valor
27/12/2019 – Vale transporte – SETUF e Fenix	847
Total	847

7.6. Processo nº 5076284.64.2014.4.04.7100

Essa conta tem como ano de abertura 2019, o valor contido nela é oriundo de uma de depósito judicial contra o CAU/SC. Tendo com valor total da ação de R\$ 4.943,97, onde realizou-se o depósito judicial, porém não houve trânsito e julgado.

Data – Conta – Proc. nº 5076284.64.2014.4.04.7100	Valor
30/11/2017 – Depósito Judicial–Pompeo Madeira Stands X CAU/SC	4.944
Total	4.944

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

7.7. Impostos a Recuperar e Retidos indevidamente

Os saldos destas contas são oriundos de exercícios anteriores. No exercício de 2015, contrariando a IN 1.234, artigo 4º, parágrafo VII, foi retido equivocadamente IR sobre rendimento financeiro. Referente ao valor retido de R\$ 11.519,05, foi formalizado pedido de Restituição na Secretaria da Receita Federal em 01/07/2016, Processo n.º 11516.722596/2016-84, e pode ser acompanhado através do portal Comprot do Ministério da Fazenda. No ano de 2018 não houve movimentação do saldo descrito abaixo.

Data – Conta – Impostos a Recuperar	Valor
30/04/2015 (Conta 5810) - IRRF	15
30/04/2015 (Conta 6810) - IRRF	-
30/04/2015 (Conta 6810) - IOF	6
31/12/2016 – Reconhecimento de salário maternidade	1.906
21/12/2018 – Pgto a maior INSS 11/2018	-
31/12/2019 - Reconhecimento de salário maternidade	1.158
Total	3.085

Data – Conta – Imposto retidos indevidamente	Valor
31/05/2015 (Conta 5810) - IRRF	4.062
31/05/2015 (Conta 6810) - IRRF	10.130
10/07/2015 (Devolução Parcial Conta 5810)	(3.676)
30/06/2015 (Conta 5810) - IRRF	525
30/06/2015 (Conta 6810) - IRRF	25
31/07/2015 (Conta 5810) - IRRF	454
Total	11.520

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

7.8. Devedores da Entidade

Os valores lançados nesta conta, são provenientes de pagamentos a maior, juros e multas, o qual constituem um direito a ser devolvidas a entidade.

Data – Conta – Devedores da Entidade	Valor
31/12/2016 – Saldo de exercícios anteriores.	5.703
31/12/2017 – saldo do exercício 2017	3.777
31/12/2018 – Saldo do exercício 2018	16
19/02/2019 – ISS janeiro/2019 recolhido a maior	-
20/02/2019 – Juros s/ IRRF recolhimento em atraso	150
01/08/2019 – Correção monetária s/ folha 01 a 05/19	203
11/10/2019 – Juros encargos s/IRRF folhas 01 a 05/19	278
11/10/2019 - Juros encargos s/ PIS folhas 01 a 05/19	49
11/10/2019 - Juros encargos s/ FGTS folhas 01 a 05/19	226
11/10/2019 - Juros encargos s/ INSS folhas 01 a 05/19	1.587
Total	11.989

7.9. Fundo de Apoio

Esta conta apresenta pequenos valores remanescentes de exercícios anteriores: 2013,2014 e 2015. São recebimentos de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica).

Data – Conta – Devedores da Entidade	Valor
31/12/2013 – Saldo de exercício 2013	51
31/12/2014 – saldo do exercício 2014	4
31/12/2015 – saldo do exercício 2015	21
Total	76

8. Créditos a Longo Prazo

Descrição	2019	2018
Devedores da Entidade A	148	148
Total	148	148

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

9. Imobilizado

Descrição	Custo em 31/12/2019	Depreciação Acumulada	Líquido em 2019	Líquido em 2018
Móveis e Utensílios	379.080	(148.424)	230.656	263.516
Máquinas e Equipamentos	182.333	(57.784)	124.549	112.346
Instalações	9.395	(4.841)	4.554	5.399
Utensílios de Cozinha	743	(489)	254	321
Equipamentos de Processamento de Dados	231.063	(163.884)	67.179	90.456
Biblioteca	1.319	(626)	693	826
Total	803.933	(376.048)	427.885	472.864

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano.

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

Movimentação do ativo imobilizado:

Descrição	Saldo Inicial em 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Móveis e Utensílios	377.901	1.178	-	379.080
Máquinas e Equipamentos	154.777	27.556	-	182.333
Instalações	9.395	-	-	9.395
Utensílios Copa e Cozinha	742	-	-	742
Equip. Processamento de Dados	231.063	-	-	231.063
Biblioteca	1.319	-	-	1.319
Total Imobilizado				803.933
Depreciação				(376.048)
Valor Líquido Imobilizado				427.885

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

10. Intangível

Descrição	Custo em 31/12/2019	Depreciação Acumulada em 31/12/2019	Líquido em 2019	Líquido em 2018
Softwares – Licença Anual	17.702	(14.826)	2.876	1.432
Softwares – Intranet	16.000	-	16.000	16.000
Total	33.702	(14.826)	18.876	17.262

Movimentação do intangível:

Descrição	Saldo em 31/12/2018	Aquisições	Saldo em 31/12/2019
Softwares – Licença Anual	10.774	6.928	17.702
Softwares – Intranet	16.000	-	16.000
Total Intangível			33.702
Amortização			(14.826)
Valor Líquido Intangível			18.876

11. Fornecedores a pagar

Os fornecedores a pagar em 31/12/2019 foram classificados como Restos a Pagar pelo valor de despesas liquidadas e não pagas. Sendo apresentado detalhamento em relatório anexo “Composição de Fornecedores”

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Restos a pagar	306.495	277.473
Vale alimentação a pagar	171	1.227
Plano de Saúde	1.899	-
Total	308.565	278.700

A entidade utiliza prazo médio de 40 dias para liquidações de seus fornecedores, devendo então ser considerado como aging list o saldo contábil a ser pago neste prazo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

12. Demais Obrigações a curto prazo

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
INSS	18.604	16.685
IRRF	88.350	77.187
ISS	180	574
IRRF/COFINS/CSLL/PIS a recolher	2.950	1.203
Contribuição Sindical - Anual	50	176
Outros valores a Restituíveis	1.128	1.078
Total	111.262	96.903

13. Demais Obrigações a curto prazo

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Férias	346.995	300.624
INSS s/ Férias	74.604	64.634
FGTS s/ Férias	27.759	24.050
PIS s/ Férias	3.578	3.006
Provisão de Riscos Cíveis a Curto Prazo	1.950	1.950
Total	454.886	394.264

14. Provisão para riscos processuais

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina não constitui provisões por estimativa para riscos processuais. Contudo, em 31/12/2018, foi realizado uma avaliação pelos assessores jurídicos da Entidade onde aponta a probabilidade provável de perda, razão pela qual houve a necessidade de constituir uma provisão conforme orienta o Comitê de Pronunciamento Contábeis nº 25 (CPC-25) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

a) Perdas Possíveis, provisionadas no Balanço.

Em 31/12/2019 conforme relatório emitidos pelos assessores jurídicos da Entidade, temos os seguintes processos como possível.

Tipo de Ação	Valor
Ação Ordinária	4.678
Juizado Especial	1.403
Total	6.081

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

b) Perdas Possível

Para o exercício fim do em 31 de dezembro de 2019, não houve classificação de perda possível.

15. Partes relacionadas

No exercício de 2019 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria. Houve rescisões de contrato de trabalho, que serão apresentadas em relatório anexo.

16. Patrimônio Líquido

Foram ajustados ao Patrimônio Líquido do exercício de 2019:

Data Lançamento	Histórico	Valor
01/01/2019	Transferência de Saldo de Ajuste de Exercício Anterior 2018	12.384
31/12/2019	Valor ajuste Pessoa Jurídica de anos anteriores	2.261
31/12/2019	Valor ajuste Pessoa Física de anos anteriores	45.070
Total		42.809

Ajustados ao Patrimônio Líquido em 2018:

01/01/2018	Transferência de Saldo de Ajuste de Exercício Anterior 2017	1.070.488
01/04/2018	Ajuste na provisão conta impressa nacional	-
31/12/2018	Valor ajuste Pessoa Jurídica de anos anteriores	22.559
31/12/2018	Valor ajuste Pessoa Física de anos anteriores	10.175
Total		1.080.662

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

17. Despesas por natureza

As Variações Patrimoniais Diminutivas foram incorridas da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Depreciação e Amortização	79.197	76.137
Despesas com Pessoal e Encargos	4.771.565	4.542.794
Despesas com Contratação de Terceiros	2.137.748	1.539.489
Transferências Intragovernamentais	838.708	887.352
Desvalorização e Perdas de Ativos	655.706	14.090
Despesas Judiciais	-	276.023
Total	8.482.924	7.335.885

18. Receitas por natureza

As Variações Patrimoniais Aumentativa foram incorridas da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Contribuições sociais	4.238.372	3.700.174
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	4.536.941	3.985.307
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	600.491	596.506
Diversas variações patrimoniais aumentativas	62.747	122.841
Total	9.438.551	8.404.868

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

19. Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro

Resultado Patrimonial	2019	2018
Variação Patrimonial aumentativa (Receita)	9.438.552	8.404.868
(-) Variação Patr. Diminutiva (Despesa)	(8.482.924)	(7.335.885)
(=) Superávit Patrimonial Apurado	955.628	1.068.983
Resultado Orçamentário	2019	2018
Receita Orçamentária Arrecadada	8.406.889	7.403.840
(-) Despesas Empenhada	(7.721.380)	(6.672.325)
(=) Superávit Orçamentário Apurado	685.509	731.5145
Resultado Financeiro	2019	2018
Saldo em Espécie para Exercício Seguinte	8.042.081	7.327.506
(-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior	(7.327.506)	(6.773.129)
(=) Superávit Financeiro Apurado	714.575	554.377

20. Seguros

A Entidade não adota uma política de seguros.

21. Relacionamento com os auditores independentes

A Entidade não contratou com seus auditores independentes outros serviços ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

22. Eventos subsequentes

Se houver eventos subsequentes de 1º de janeiro até data de emissão do relatório de auditoria e, que seja necessário à sua divulgação, conforme CPC 24/IAS 10, deverá ser divulgada a informação, para fins de apresentação.

Florianópolis – SC.

* * *